

Oliveira J¹, Tavares G¹, Monteiro L²
1- Médico Dentista (ISCS-N)

2- Médico Dentista (ISCS-N), Mestre em Oncologia (ICBAS), Doutorado em Patologia (USC), Serviço de Medicina Dentária e Patologia Oral (ISCS-N)

Introdução

- O cancro oral/cabeça e pescoço é dos cancros com maior prevalência em todo o mundo, ocupando o 6º lugar a nível global. HPV ou também conhecido por vírus do papiloma humano pertence à família dos *papoviridae*. As lesões normalmente aparecem sob a forma de papilomas benignos, ou cientificamente citando, *verruca vulgaris*.
- Sabe-se que o HPV é a doença sexualmente transmissível (DST) mais comum, possuindo uma grande prevalência entre a população sexualmente ativa, especialmente em mulheres na faixa etária dos 20 aos 25 anos de idade.
- Os profissionais de saúde possuem um papel importante na transmissão de conhecimento relativamente a este tema. A infeção por HPV é um problema de saúde pública a nível global. Estar consciente do nível de conhecimento sobre HPV e as suas implicações na cavidade oral, é um assunto de primordial importância que deveria ser mais investigado, para se poderem delinear estratégias de intervenção a partir de futuros profissionais de saúde, neste caso, futuros Médicos Dentistas.

Objetivo

- Perceber e aferir os diferentes níveis de conhecimento entre os estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Dentária do Instituto Superior Ciências da Saúde – Norte sobre HPV e a sua relação com a cavidade oral.

Materiais e Métodos

Participantes

- De um total de 517 alunos foram realizados 379 inquéritos. Dos 379 e atendendo aos critérios de exclusão e inclusão, foram excluídos 24, resultando numa amostra final de 355 questionários. Esta amostra é constituída por 116 alunos do sexo masculino e 239 do sexo feminino, sendo a média de idades correspondente a 21,8 anos, cujo aluno mais novo possuía 18 anos e o mais velho 50 anos, com um desvio padrão de 3,9.
- Esta amostra foi selecionada por conveniência de acordo com os objetivos do estudo.

Procedimento

- Foi enviado um pedido oficial ao diretor do ISCS-N e ao diretor do Mestrado Integrado em Medicina Dentária desta instituição, juntamente com o objectivo deste estudo e a respetiva fundamentação teórica.
- Os inquéritos foram realizados durante o mês de Junho do ano 2012, visitando as aulas práticas de cada ano curricular de todas as turmas, de modo a obter uma amostra maior.
- Os alunos foram previamente esclarecidos do caráter deste questionário, na medida em que este era voluntário, anónimo e individual. Depois de preenchidos, os inquéritos foram recolhidos pelo responsável por este trabalho.

Materiais

- Pesquisa bibliográfica realizada em bases de dados cientificamente reconhecidas, nomeadamente a Pubmed e ScienceDirect, utilizando as palavras-chave: "Knowledge", "HPV", "Oral cancer". Tendo os artigos seleccionados um limite cronológico entre o ano 2003 e 2012.
- Foram usados os livros: "Patologia oral e maxilofacial contemporânea" (ISBN: 972-8383-04-5) e "Oral Microbiology" (ISBN: 978-0-7236-1051-9).

Análise dos dados

- Os dados foram inseridos em Microsoft Office 2010, Excel® de modo a ser obtida uma análise descritiva.

Resultados / Discussão

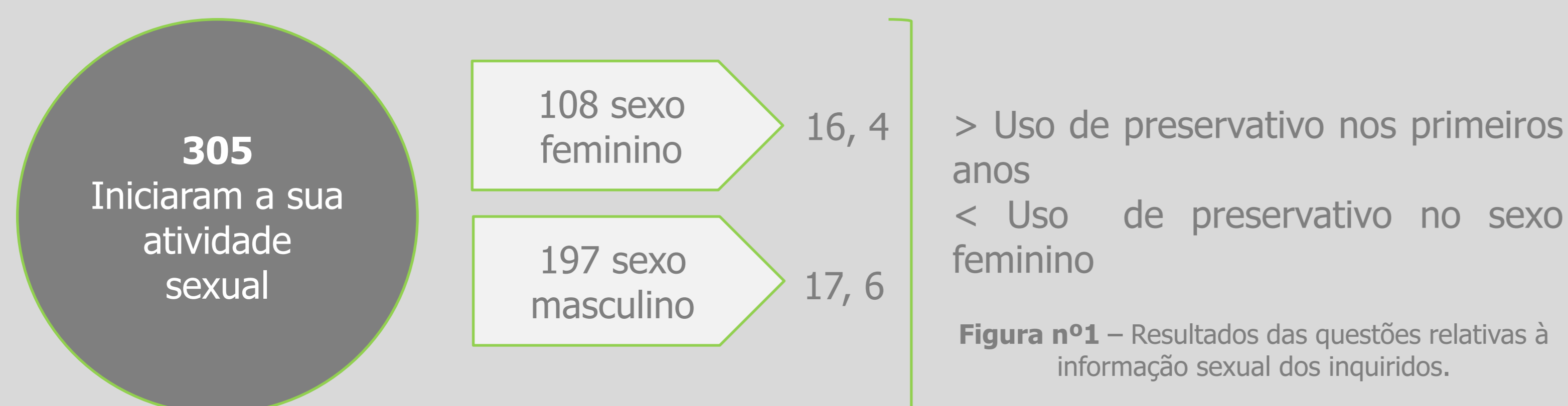


Gráfico n° 1 – Número de parceiros sexuais dos inquiridos.

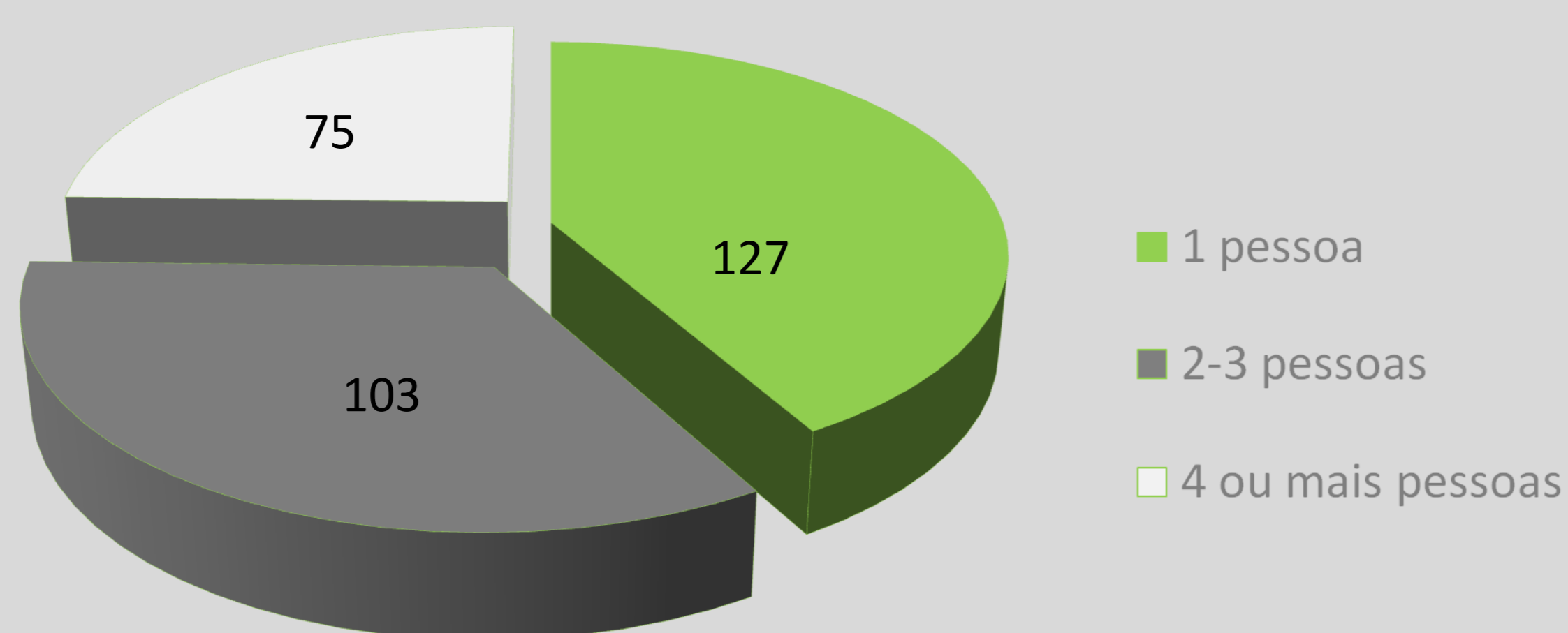
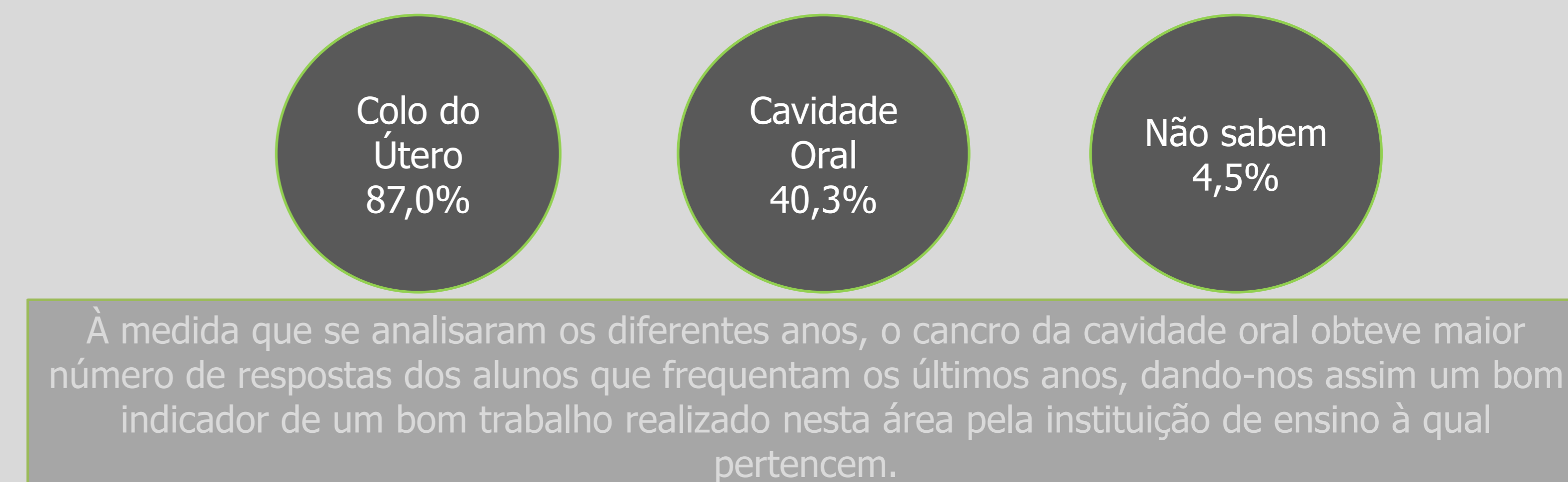


Gráfico n° 2 – Crenças dos estudantes relativamente aos seis cancros mais frequentes em todo o mundo (%).



Escola / Faculdade	Média	Profissionais de Saúde	Informação Insuficiente
	84,5%	58,9%	54,6%
			83,4%

Figura n°2 – Principais fontes de informação.



- Várias pesquisas demonstram níveis inferiores de conhecimento comparando com o nosso grupo – Sauvageau e a sua equipa no seu estudo confirmam que níveis educacionais mais elevados correspondem a um maior conhecimento sobre este Vírus.
- Os nossos resultados demonstram níveis de conhecimento maiores nos alunos do sexo feminino do que nos alunos do sexo masculino – estas estão mais expostas a este tipo de informação.
- Alunos do primeiros anos parecem possuir níveis de conhecimento semelhantes aos da maioria da população portuguesa (Medeiros et al).
- Apesar dos alunos escolherem "vários parceiros sexuais" e as "DST's" como principais fatores de risco para a infeção por HPV, os fatores genéticos apresentam uma percentagem considerável (26,2%) o que se pode traduzir numa confusão e cruzamento de informação em relação à etiologia de outros tipos de cancro como o cancro da mama e do cólon retal.
- No nosso estudo existem vários alunos que pensam que a infeção por HPV pode ocorrer por transfusão sanguínea (40,8%), o que demonstra um certo desconhecimento sobre a transmissão deste vírus. Por sua vez, o uso do preservativo está bem presente entre a população de estudo que não protege totalmente para esta transmissão.
- Apesar do desconhecimento sobre a infeção por HPV os alunos não vacinados demonstraram que não tinham pensado sequer em sê-lo, questão preocupante, indo contra os estudos realizados por Walsh C.D. e a sua equipa.

Conclusão

- Existe conhecimento sobre HPV e cancro oral neste grupo populacional, principalmente em alunos no término do curso. Estes resultados confirmam que a informação, o ensino e consciencialização para este problema aumentam o conhecimento sobre a infeção por HPV no ser humano.